

Conselho Editorial do BIOMAS

Anailza Cristina Galdino da Silva

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Caruaru

Fátima Verônica Pereira Vila Nova

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco Campus Caruaru

Janaina Barbosa da Silva

Universidade Federal de Campina Grande

Maria Fernanda Abrantes Torres

Universidade Federal de Pernambuco

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Atlas [livro eletrônico] : população costeira do
Brasil / organizadores Fátima Verônica Pereira
Vila Nova, Maria Fernanda Abrantes Torres,
Etienne Villela Marroni. -- Caruaru, PE :
Ed. dos Autores, 2025.
PDF

Vários autores.

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-41348-8

1. Atlas 2. Costas - Brasil - Mapas 3. Topografia
submarina - Brasil - Mapas 4. Zonas costeiras e
marinhas - Gestão I. Nova, Fátima Verônica Pereira
Vila. II. Torres, Maria Fernanda Abrantes.
III. Marroni, Etienne Villela.

25-264221

CDD-912.81

Índices para catálogo sistemático:

1. Atlas : Zonas costeiras e marinhas 912.81

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129

DOI: [10.5281/zenodo.15185770](https://doi.org/10.5281/zenodo.15185770)

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade dos(as) autores(as), não refletindo, necessariamente, a opinião das instituições às quais estão vinculados(as).

evolução da população brasileira **NAS REGIÕES COSTEIRAS** **ENTRE 2010 E 2022**

Fátima Verônica Pereira Vila Nova
Maria Fernanda Abrantes Torres



A análise da evolução populacional das regiões costeiras do Brasil entre os Censos Demográficos de 2010 e 2022 revela tendências regionais distintas. De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2023), a população brasileira, incluindo a Região Centro-Oeste - não costeira, cresceu 6,5% nesse período, passando de 190,8 milhões em 2010 para 203,1 milhões em 2022, com uma taxa de crescimento anual de 0,52%, a menor desde 1872.

Região Norte

A Região Norte apresentou um crescimento populacional significativo, embora em ritmo menor que na década anterior. A taxa de crescimento anual foi de 0,75%, inferior aos 2,09% registrados entre 2000 e 2010. Fatores como a migração interna e a expansão de atividades econômicas, especialmente na Zona Franca de Manaus, contribuíram para esse aumento. Entretanto, desafios ambientais e a distância dos grandes centros econômicos podem ter limitado um crescimento mais acelerado.

Região Nordeste

No Nordeste, o crescimento populacional foi mais modesto, com uma taxa anual de 0,24% entre 2010 e 2022. A migração para outras regiões em busca de melhores oportunidades de emprego e condições de vida pode explicar esse fenômeno.

Região Sudeste

O Sudeste, região mais populosa do país, registrou uma taxa de crescimento anual de 0,45% no período analisado. Estados como São Paulo, Minas Gerais e Rio de Janeiro concentram 39,9% da população brasileira. A urbanização intensa e a oferta de serviços e oportunidades de trabalho continuam a atrair migrantes, embora o ritmo de crescimento tenha desacelerado.

Região Sul

A Região Sul apresentou um aumento populacional de 9,3% entre 2010 e 2022, alcançando 29,9 milhões de habitantes. A qualidade de vida e o desenvolvimento econômico de cidades costeiras como Florianópolis e Porto Alegre atraem novos residentes. Entretanto, fatores como o envelhecimento populacional e a migração de jovens para outras regiões podem influenciar futuras dinâmicas populacionais.